

040

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE INSULINA, LEPTINA E GLICOSE EM RATOS MACHOS ESTRESSADOS E/OU COM ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE CAFEÍNA.** *Eduardo Von Poser Toigo, Leticia Ferreira Pettenuzzo, Cristie Grazziotin Noschang, Deusa Vendite, Carla Dalmaz (orient.)*

(UFRGS).

O estresse, a obesidade e o consumo de cafeína são fatores presentes na nossa sociedade. O estresse crônico gera aumento na liberação de glicocorticóides, que podem agir aumentando a gordura corporal; a cafeína por outro lado aumenta a oxidação de ácidos graxos. Estudos sugerem que hormônios como a leptina e a insulina atuam como sinais reguladores da ingestão alimentar e do balanço energético. Assim, este trabalho visa verificar o efeito da administração crônica de cafeína em animais estressados sobre os níveis plasmáticos de leptina, insulina e glicose e sobre a gordura abdominal em ratos machos. Ratos Wistar machos foram divididos em 6 grupos: controle, cafeína 0, 3g/L, cafeína 1g/L, estresse, estresse + cafeína 0, 3g/L e estresse + cafeína 1g/L. Utilizou-se como estressor a contenção (1h/dia). Após pelo menos 40 dias de tratamento, os animais foram sacrificados por decapitação e o plasma coletado e congelado. A leptina e a insulina foram medidas por ELISA, a glicose foi medida pelo método da Glicose Oxidase, usando Kits comerciais. A estatística foi feita por ANOVA de duas vias. A análise dos resultados demonstrou que a cafeína em ambas as doses diminuiu a concentração de leptina e, na dose mais alta, diminuiu os níveis de insulina; a administração crônica de cafeína também causou diminuição na gordura abdominal, sem alterar o peso corporal. Não houve efeito do estresse ou interação entre estresse e cafeína. Esses resultados sugerem que a diminuição da gordura abdominal pode estar causando diminuição da leptina e que a diminuição da insulina não é suficiente para afetar a glicemia. Tomados em conjunto, esses resultados sugerem que o consumo crônico de cafeína possa ser útil para auxiliar na prevenção de doenças relacionadas com a obesidade, como diabetes tipo 2.